

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Folha de S. Paulo – 22/06

CONTA A anedota que dois executivos conversavam quando o de Brasília disse: "A Odebrecht deve ser a maior empreiteira do mundo". Ao que o outro, baiano, respondeu: "Mais que isso, é a maior da Bahia!"

A prisão de executivos da Odebrecht e da Andrade Gutierrez projeta um capítulo novo para as investigações sobre a corrupção: vem aí o Eletrolão. A apuração dos "malfeitos" no sistema elétrico começou quando o presidente da Camargo Corrêa, Dalton Avancini, admitiu ter pago R\$ 100 milhões para obter parte da obra de Belo Monte (Pará). Andrade Gutierrez e Odebrecht também participam da usina no rio Xingu.

Há muito mais a ser apurado. As três empreiteiras atuaram também nas hidrelétricas do Rio Madeira (Rondônia), tema de longa polêmica ambiental só resolvida por pressão de Dilma Rousseff, então ministra das Minas e Energia, com o en-

volvimento pessoal do presidente Lula para convencer a ministra Marina Silva. Nessa época, Lula desabafou que Marina "jogou os bagres no colo do presidente".

O potencial explosivo do conjunto de usinas elétricas na Amazônia é certamente sem precedentes: ao contrário da Petrobras, onde as obras são planejadas pela estatal e depois licitadas, o Eletrolão vai mostrar que a própria Odebrecht concebeu as hidrelétricas do Madeira. Em consórcio com a estatal Furnas, a empreiteira analisou a bacia do rio, defendeu que ele tinha potencial de exploração, sugeriu a construção de duas hidrelétricas, indicou a localização de cada uma

A hora e vez do Eletrolão

LEÃO SERVA

Conjunto de hidrelétricas criado sob Dilma rende mais a empreiteiras do que os serviços pela Petrobras

e fez o projeto inicial. Depois, na concorrência, ganhou o direito de construir e explorar a eletricidade de uma das usinas (Santo Antônio, em sociedade com a Andrade e Gutierrez); a outra, Jirau, coube à multinacional GDF Suez.

Os dois grupos vivem às turras porque o sistema, embora com duas plantas, foi planejado para funcionar de forma integrada e não concorrente: o lago de uma hidrelétrica começa na turbina da anterior; quan-

do suas águas sobem, atrapalham o funcionamento da usina rio acima.

Assim, o conjunto de hidrelétricas criado sob a ministra Dilma rende mais a empreiteiras do que os serviços contratados pela Petrobras: as construtoras ficam com a exploração da energia, para o resto dos tempos. Por isso, o Eletrolão pode se revelar o maior escândalo do mundo. Ou da Bahia!

O TCM E A ILUMINAÇÃO

O TCM (Tribunal de Contas do Município) recomendou a suspensão da licitação da PPP da iluminação pública que terminaria na próxima quarta, 23, com abertura das propostas de interessados. O con-

selheiro João Antônio, indicado ao TCM pelo prefeito Haddad, pediu alterações em 12 pontos que a assessoria do órgão considerou graves na licitação. Entre eles, o fato de que o edital "não permite uma avaliação real da economicidade potencial a ser obtida em um projeto dessa magnitude, envolvendo um horizonte de 20 anos e uma despesa total prevista de mais de R\$ 7 bilhões". Ou seja, muito dinheiro e pouco cuidado.

A suspensão pode durar muito tempo, até o apagar das luzes da gestão Haddad. No início de 2014, o conselheiro parou a licitação da inspeção veicular ambiental, pedindo informações à Secretaria do Meio Ambiente. Realizou desejo oculto do prefeito. Até hoje o processo não foi retomado. Segundo o gabinete de João Antônio, a secretaria não mandou as explicações requeridas. Ficou por isso mesmo...

COLUMNISTAS DESTA SEMANA segunda: Leão Serva; terça: Roseley Sayão; quarta: Francisco Dauði; quinta: Pasquale Cipro Neto; sexta: Tati Bernardi; sábado: Oscar Vilhena Vieira; domingo: Antonio Prata

Artistas alternam versos e refrões com discursos engajados

Virada se torna centro de contestação de diversas causas, como a redução da maioria penal para os 16 anos

'Não sou otário, não venha me falar de racismo ao contrário', rimou o rapper Emicida

DE SÃO PAULO

O pastor Silas Malafaia e seu discurso anti-LGBT foram o alvo preferencial, mas também sobram tomates para a proposta de reduzir a maioria penal, o conflito entre Israel e Palestina, a crise na segurança pública, o racismo e a falta de água em São Paulo.

Artistas que se apresentaram na Virada Cultural usaram o microfone para reverter versos de suas músicas com discursos engajados.

Lenine falou pouco, mas um integrante de sua banda lembrou da polêmica entre Malafaia e o jornalista Ricardo Boechat, que trocaram ofensas na sexta (19). "Malafaia, vai procurar uma rola", disse um dos backing vocals, reproduzindo fala de Boechat.

No Festival Cultura Inglesa, evento parceiro e paralelo à Virada, a paraense Gaby Amarantos fez coro à colega francobrasileira Lia Sophia, que bradou um "foda-se Mala-

faia". O líder neopentecostal estava "procurando rola", completou Gaby. Mais adiante, lamentou estarmos "vivendo um momento de muita intolerância. Isso é uma coisa muito escrota. Ninguém pode falar qual a sua sexualidade ou qual é a sua religião".

Caetano Veloso se manifestou após avistar uma cartolina contra Israel e uma faixa onde lia-se "Tropicália não combina com apartheid" —há uma página homônima no Facebook pedindo que ele e Gilberto Gil boicotem o show que farão nesse país em julho.

"Eu digo 'Palestina sim', 'Israel não' é empobrecedor."

MAIORIDADE

"Não sou otário, não venha me falar de racismo ao contrário", rimou Emicida, que também disparou contra o projeto de lei que reduz a maioria para 16 anos. "O mundo quer salvar o jovem, mas não fala em escola, só em cadeia."

Ele havia convocado o público a ir de branco, como forma de protestar contra a intolerância religiosa.

A rapper Karol de Souza foi na mesma toada. "Adolescente de 16 anos tem que beijar na boca, não parar na cadeia."

Ela subiu ao palco com Ri-

co Dalasam, que antes de cantar disse à **Folha**: "Sou contra a redução da maioria. Se voltar 15 anos, eu também estava nessa mesma situação. E ainda sou esse quadro que a polícia considera suspeito".

Morador de Taboão da Serra (Grande São Paulo), negro e gay, o rapper ficou conhecido por letras autobiográficas.

"Deixar um menor com enormes possibilidades morando atrás das grades não tem a menor possibilidade", disse um integrante do Sarau do Burro, evento mensal de poesia. Tentou mobilizar o espaço público com o mantra "Menor menor menor menor enorme...". Não empolgou.

O que não tinha a menor possibilidade, para Nando Reis, era a "impunidade". Ele falou sobre um assalto em 2007, quando roubaram seu carro e ameaçaram atirar em sua cabeça. "Pensei: 'Sou pai de cinco filhos e vou morrer na frente de um idiota. Detesto gente que toca o terror. A gente tá fodido, só tem impunidade, qualquer um rouba pra caralho e não vai preso.'"

Já Fafá de Belém brincou que em seu Pará a água era "fresca e cristalina, fora do volume morto", em alfinetada à crise hídrica de São Paulo.



Espectadora de Emicida faz coro ao cantor no domingo (22)



Bailarina, piano e pianista voam sobre o palco Júlio Prestes



Jovens lembraram o dia do skate e gritaram 'Fora, Dilma'



Cena do Balé da Cidade, apresentado na Praça das Artes



Hermeto Pascoal (de chapéu) é aplaudido no Municipal

VIRA, VIROU

Cantinho

Versão popular do já popular Cantinho do Vale, o vinho Cantinho do Vale foi o hit da Virada. O "coquetel composto", informava o rótulo, era feito de fermentado de maçã, suco de uva e álcool etílico. Preço: R\$ 5 a R\$ 13. Avisada de que o vinho que anunciava como Cantinho era na verdade Cantinho, uma vendedora se espantou: "Nossal".

Papai

Na madrugada, ambulantes anunciavam cocaina, maconha e lança-perfume (o mais popular) como se fosse cerveja. "O pó, ó a maconha, uh, papai chegou!", gritavam. Também se achava ecstasy (R\$ 30) na parte traseira da Praça das Artes, que virou uma feira livre de drogas.

Chocolatras

Embalados numa cestinha, cookies de maconha eram oferecidos nas versões chocolate branco e ao leite durante o show de Nando Reis, a R\$ 10 cada um. Na madrugada, a dona da cestinha vendeu 150 deles.

O som ao redor

No espaço entre o palco do Anhangabaú e o Teatro Municipal, uma programação paralela atraiu jovens para rodas punk de bandas independentes da periferia. "A prefeitura não precisa nos dar o que a gente precisa", diz Alexandre Corrêa, 28, um dos organizadores.

Fez a cabeça

A moda hipster foi a touca de bichinho, contra a friaca noturna do evento. Muitos ficaram de cabeça quente com gorros de panda, onça e porco.

Soldadinho

O folheto da programação da Virada Cultural, disponível aos montes, rendeu um belo chapéu improvisado com dobradura durante o show de Nando Reis, sob o sol do meio-dia.

Só os VIPs

Sentada no meio fio ao lado da van da PM, uma cantora lírica de rua fez sucesso com os policiais a postos na região da São Bento. "Este palco é só pra gente. Circulando!", brincou um PM, quando ameaçou juntar um pequeno público.

Flores em você

Teve fila de três horas e empurra-empurra para entrar no show do Ira!, no Teatro Municipal. "Neste momento, respire sua paz", repetia o menino João, 9, assustado com a multidão.

Mas que calor, ô ô ô ô ô

Lima sauna masculina no largo do Arouche também ofereceu sua virada aos clientes. Ficou aberta das 13h de sexta (19) até as 22h de domingo (21).

Sujou

Números da Guarda Civil Metropolitana: 50 toneladas de lixo recolhido, uma pichação flagrada e um único roubo de celular oficialmente registrado.



Wesley F. Rodrigues

o que rolou!

SEGURANÇA

A PM não registrou feridos até o fim da tarde de ontem — contra sete atingidos por bala e quatro por faca em 2014. Os arrastões — marca da Virada passada — foram mais raros. O coronel Reinaldo Zychan celebrou a saída do evento 'dos cadernos policiais'

LIMPEZA

No geral, um batalhão de garis manteve o Centro limpo. A exceção: praça da Biblioteca Monteiro Lobato, point da Viradinha. As poucas lixeiras estavam tão cheias que o lixo começou a se amontoar em sacolas espalhadas no chão

BOM PÚBLICO

Thiago Abravanel lotou a praça Princesa Isabel com canções de Tim Maia. O Teatro Municipal teve casa cheia, mas sem tantas filas como em outros anos. Emissão e Caetano atraíram uma multidão para a praça Júlio Prestes no fechamento da Virada. A Viradinha também teve bom público

Virada Cultural ganha em segurança e perde público

Visivelmente mais vazio, evento teve raros tumultos e poucos shows lotados

Folha testemunhou dois arrastões, ante 18 em 2014; frio de 14 graus e menos atrações de peso espantaram plateias

DE SÃO PAULO

A 11ª edição da Virada Cultural, que terminou na noite deste domingo (21) na capital paulista, foi a mais vazia dos últimos anos.

Com menos atrações de peso, o evento teve público menor, que enfrentou menos tumulto — até a galinhada de Alex Atala, concorridíssima em 2012, transcorreu tranquila —, mas também deixou várias atrações às moscas.

O esvaziamento colaborou com a meta da prefeitura de coibir arrastões. A Folha, que acompanhou a Virada com uma equipe de 25 pessoas, testemunhou dois, ante 18 ocorrências do tipo em 2014.

Também não houve registro de feridos, segundo a Polícia Militar, enquanto no ano passado foram sete atingidos por bala e quatro por faca.

No balanço feito pela Secretaria Municipal de Cultura e pela Polícia Militar no domingo, o secretário Nabil Bonduki creditou o deserto da madrugada ao frio e disse que o público geral não ficou aquém das edições passadas. Mas a impressão geral era outra.

Dona Ivone Lara, que se apresentou na noite de sábado (20) no parque Ibirapuera para uma plateia rarefeita, reclamou do frio de 14 graus.

Outros shows também minguaram. O de Antônio Nóbrega, na praça da República, atraiu no máximo cem pessoas; e quase todas as atrações da avenida Paulista beiravam os 50 espectadores.

Mesmo apresentações mais concorridas, como as de Daniela Mercury, Lenine e Nando Reis, no palco Júlio

Prestes, eram pródigas em espaços transitáveis.

Diferentemente de edições anteriores, quando a organização divulgou estimativas de público entre 3 milhões e 4 milhões de pessoas, desta vez nenhum número total será divulgado, segundo Bonduki, que alegou "falta de rigor científico" para tanto.

VINHO GENÉRICO

No total, 73 pessoas foram detidas até o fim da tarde de domingo, por ocorrências em geral relacionadas a tráfico de drogas e crimes contra o patrimônio.

O comandante Gilson Guimarães, da Guarda Civil Metropolitana, relatou 19.145 itens apreendidos, sobretudo de comércio ilegal, como refrigerante, cerveja, água e vinho (como o hit dos genéricos, o Cantinho do Vale).

Entre os problemas desta edição, pontos ermos nos espaços entre os palcos. Mui-

tas das vias sugeridas como rota de segurança (como as avenidas Ipiranga e Rio Branco e a rua Mauá) pareciam tudo menos seguras em trechos com pouca luz à noite.

Várias delas também continuaram liberadas para carros, que circulavam entre o público que estava a pé.

O saldo positivo do menor interesse do público foi que quem se animou a ir para as ruas enfrentou menos filas para os banheiros (que, no entanto, ficaram impraticáveis como sempre) e também para comprar lanches.

Entre os momentos memoráveis deste ano, o show de Hermeto Pascoal no Teatro Municipal, com direito a "olas" no público; a ovação a Fafá de Belém, que recriou seu disco de estreia, "Tamba Tajá" (1976); e a sequência de hits que Caetano Veloso mandou ao encerrar seu show.

➔ LEIA MAIS na pág. C4

o que não rolou!

DROGAS

Apesar do policiamento ostensivo, traficantes arriavam maconha, cocaína, ecstasy e lança-perfume

MINHOCÃO

Com a exclusão do viaduto na última hora, as atrações movidas para o entorno, como o karaokê que foi para a praça Marechal Deodoro, ficaram perdidas na programação; alguns food trucks desistiram de participar

SOM

Alguns shows sofreram com falhas técnicas. Hermeto Pascoal chegou a dizer: "Quem é o viado que tá fazendo o som?". Daniela Mercury reclamou do ponto eletrônico: "Não estou ouvindo nada. Não ouço minha voz"

CANCELADO

Por problemas de saúde, Vanusa não compareceu ao show que faria às 12h de domingo no palco de São João

Virada é mais tranquila, mas tem **73 detidos** e arrastões

Neste ano, número de detidos foi menor do que o de 2014 e não houve registro de pessoas feridas

A Virada Cultural 2015 teve relato de arrastões e uma feira de drogas, mas foi mais tranquila do que a de 2014. Até o fim da tarde de ontem, 73 pessoas haviam sido detidas, a maioria por tráfico e roubos ou furtos. No ano passado, foram 128 detidos.

Neste ano também não houve registro de feridos durante a Virada —em 2014, foram sete atingidos por bala e quatro por faca. A maior parte dos casos ficou concentrada no 3º DP (Santa Ifigênia) e no 2º DP (Bom Retiro), que registraram principalmente brigas, roubos, tráfico e porte de drogas.

Nessas delegacias, o crime mais grave relatado pelos policiais foi de um arrastão ocorrido à meia-noite perto da av. São João. Foram detidos 35 suspeitos, mas só três deles não foram liberados.

Houve outros relatos de arrastões, mas em menor número do que no ano passado. A reportagem testemunhou dois arrastões, contra 18 em 2014. Thaís Lee, dona do food truck Familee, presenciou a ação de ladrões na rua Mauá. “Vi dois arrastões”, disse. Vendedores de um food truck de tapiocas viram um arrastão perto do palco Júlio Prestes.

Na madrugada, a reportagem presenciou uma feira de drogas na praça das Artes, perto do Theatro Municipal. Na parte de trás da praça, onde acontecia uma festa de música eletrônica, traficantes anunciavam cocaína, ecstasy, maconha e lança-perfume por até R\$ 30.

Segundo a Guarda Civil Metropolitana, 19.145 produtos irregulares, a maioria bebidas, foram apreendidos pela fiscalização. Apenas um roubo de celular foi oficialmente registrado.

Rotas de segurança

Entre os problemas desta edição, pontos cegos nos espaços entre os palcos —muitas das vias sugeridas como rota de segurança, como as avenidas Ipiranga e Rio Branco e a rua Mauá, tinham pouca iluminação. Várias continuaram liberadas para carros, que circulavam entre o público. (PSP e UOL)



■ Suspeitos detidos pela PM no 3º DP (Santa Ifigênia), uma das delegacias que receberam os casos ocorridos durante a madrugada na Virada; Guarda Civil afirmou que apreendeu 19 mil itens de ambulantes irregulares, a maior parte bebidas (cerveja e refrigerantes)



Virada Cultural tem público menor e queda nos crimes

Shows. Público acompanhou apresentações em palcos montados no centro e em bairros. Polícia deteve 70 pessoas e apreendeu 50 kg de drogas entre a noite de sábado e domingo

A Virada Cultural realizada no final de semana foi menos violenta que a edição do ano passado, quando houve cinco pessoas baleadas e duas esfaqueadas.

O secretário municipal de Cultura, Nabil Bonduki, em coletiva de imprensa na tarde de ontem, não apresentou um balanço oficial do público, mas confirmou que houve uma queda, principalmente durante a madrugada. Ele acredita que o frio pode ter espantado parte das pessoas, mas minimizou a retração – os dados oficiais devem ser divulgados hoje.

Apesar do número menor de ocorrências e de público, a festa não foi tranquila. Além de arte e diversão, teve furto, roubo, drogas e, para muitos, o evento terminou na de-



Ação da PM no centro | ALEXANDRE NUNES/FUTURA PRESS

legacia. Mais de 70 pessoas foram detidas na madrugada de sábado para domingo, no centro. Os arrastões ocorreram novamente. Na avenida Tiradentes, 35 homens, incluindo dois menores, foram detidos. Também não faltaram cenas de

violência. Um homem foi esfaqueado no braço próximo ao palco da praça da República, após uma briga.

Feira de drogas

A Virada também ficou marcada pelo consumo de drogas. De acordo com a Polícia

Militar, pelo menos 50 quilos, entre maconha, crack e cocaína, foram apreendidos e 33 pessoas foram flagradas dirigindo sob efeito de álcool.

No vale do Anhangabaú, duas operações apreenderam 190 frascos de lança-perfume e 23 comprimidos de ecstasy. Já no cruzamento da alameda Barão de Campinas com a avenida Duque de Caxias, 26 pessoas foram detidas com maconha e cocaína. Teve até uma 'feira de drogas', com maconha, ecstasy, cocaína e lança-perfume na Praça das Artes. 268 pessoas precisaram de atendimento médico – 64 foram removidas para hospitais. Cerca de 50 toneladas de lixo foram recolhidas.



CARLOS MINUANO
METRO SÃO PAULO

Novo formato

Evento cresce para fora do centro

A 11ª edição da Virada Cultural trouxe novidades. Em 2014, foram pouco mais de 1 mil atrações, neste ano o número passou de 1.500. A programação teve mais nomes famosos, como Caetano Veloso, Daniela Mercury, Erasmo Carlos, Fafá de Belém, Fábio Jr., Lenine e Sidney Magal.

Outros bairros foram incluídos e até a periferia ganhou palcos, com o objetivo de descentralizar o evento e reduzir o fluxo de pessoas no centro. "O centro é muito importante como ponto de reunião de pessoas, mas para

um município do tamanho de São Paulo, ele não pode ser único", destacou Nabil Bonduki, secretário de Cultura, que ressaltou ainda o desejo de expandir o evento para bairros da periferia na edição do próximo ano.

Entre os novos palcos, o principal foi o de musicais, na praça Princesa Isabel, no centro, com "Gonzagão – A Lenda" e "Tim Maia – Vale Tudo", e outros. Três grandes eventos paralelos foram agregados à Virada: o Festival Cultural Inglês, o festival francês Dia da Música e o Experimenta Portugal.

"A Virada traz alegria e pessoas para o espaço público, essa é uma diretriz da atual administração, garantir a sociabilidade dentro da cidade", disse Nabil Bonduki. **© METRO**

Virada Cultural tem frio de madrugada, menos público e violência

Pág. 14

Virada tem mais frio, menos público e violência

DA REDAÇÃO – Segundo balanço apresentado pelos organizadores da Virada Cultural 2015, no início da noite de ontem, esta edição da festa contabilizou menos ocorrências do que no ano passado. De acordo com o coronel da Polícia Militar, Reinaldo Zychan, houve 73 ocorrências registradas na região central, entre furtos (principalmente de celulares), roubos e tráfico de drogas. Na edição passada do evento, bastante violenta, sete pessoas foram baleadas com armas de fogo e quatro foram feridas a faca. A PM não informou o total de ocorrências registradas

nos anos anteriores.

O delito mais grave relatado pelo coronel, até a manhã de ontem, foi de um arrastão ocorrido à meia-noite, próximo à Avenida São João, no Centro, no qual foram detidos 35 suspeitos para averiguação, dos quais apenas três acabaram presos, sendo dois deles menores de idade.

Para o secretário municipal do Esporte e da Cultura na Capital, Nabil Bonduki, a Virada Cultural deste ano foi um evento "da paz". Segundo ele o público foi menor do que nos anos anteriores, principalmente na madru-

gada, pois fez muito frio, porém foi maior durante o dia, em que o sol se firmou.

"Fazer o cálculo de número de público da Virada é muito difícil, porque o evento dura 24 horas. Tem pessoas que vêm para ver um show, tem pessoas que vêm para ficar 12 horas, outras vão dormir e voltam. Mas, de uma maneira geral, eu diria que tivemos um número muito significativo de pessoas", disse.

Ainda de acordo com Bonduki, os atendimentos médicos somaram 268 ocorrências e 64 remoções. Quanto ao lixo, 50 toneladas foram recolhidas.



Música - Caetano Veloso encerrou o evento no palco Júlio Prestes

ilustrada em cima da hora

Virada abre com pouca gente e muito álcool

Até o início da noite, policiamento era ostensivo na República e na São João, mas esparsos na Luz e na Júlio Prestes

Galinhada começou sem sobressaltos, cemitério lotou e bebidas mudavam de preço a cada palco

DE SÃO PAULO

A Virada Cultural começou pontualmente às 18h deste sábado (20) na praça Júlio Prestes, no centro de São Paulo. O público da banda Monobloco era pequeno —chegava-se com facilidade ao palco.

O mesmo aconteceu em outros palcos no início da noite fria, que marcava 17 °C, como no arrabal da Inezita Barroso, na praça da República. Lá, reuniam-se diversos idosos e crianças para dançar clássicos de viola com a Orquestra Paulista de Música Caipira.

Mais público compareceu ao cemitério da Consolação para assistir à peça "Para Gelar a Alma", do grupo Na Companhia do Mulheres.

O local não acomodou todos os que foram ver o espetáculo, e o sentimento era de frustração na porta do cemitério, onde se formou uma fila de cerca de 200 pessoas.

ÁLCOOL

Apesar da abundância de vendedores credenciados pelo evento, a cada dez metros da rua e circulando pelo público, muitos vendedores clandestinos carregavam seus isopores, mochilas e sacos de plástico cheios de gelo vendendo cerveja ao mesmo preço do oficial (R\$ 5) e vinho "bem geladinho".

O vinho, na verdade um composto de álcool etílico com suco de uva, custava R\$ 10 nas imediações da Júlio Prestes, mas caía para R\$ 5 nas profundezas da Luz.

Nestas duas regiões também foi constatado um policiamento mais fraco, pelo menos no início da festa. A reportagem circulou por uma hora e viu apenas três policiais na Luz e nenhum na Júlio Prestes. Em compensação, já havia profusão de bêbados e viciados em crack.

Na praça da República e na avenida São João via-se o oposto: vários grupos de policiais andando em grupo.

A galinhada na praça Roosevelt, que há três anos causou confusão pelo excesso de público e falta de organização, começou sem sobressaltos.

Além da de Alex Atala — que é um dos curadores do evento —, outras 10 harricas serviam o prato. Mas a dele era a que reunia maior fila, com até 50 pessoas.

Com a exclusão do Minhocão na véspera do evento, descobrir onde foram parar as atrações marcadas para lá era um desafio elevado.

Anunciada no site como atração da praça da Northmann, a Grama no Minhocão, manifesto artístico dos Irmãos Green, foi parar nas redondezas do Viaduto do Chá.

Já o Karaoke na Praça, divulgado como sendo na praça de Santa Cecília, misteriosamente mudou-se para a praça Marechal Deodoro. (ANDRÉ BALBO, DANIELE BELMIRO, LUCAS CENITRA, FERNANDA ATHAS, LAURA MATOS, FERNANDA REIS, RAQUEL LOZERI)



Projeção na praça Marechal Deodoro, da Virada Cultural, no início da noite fria de sábado

DOMINGUEIRA

Bons shows de hoje



FAFÁ DE BELÉM

QUANDO 12h
ONDE Theatro Municipal
» A cantora paraense relembra seu 19º álbum, 'També tájá', de 1976



LÔ BORGES

QUANDO 15h
ONDE palco Barão de Limeira
» O cantor e compositor, um dos fundadores do Clube da Esquina, apresenta os sucessos de sua carreira



VITOR ARAÚJO

QUANDO 12h
ONDE praça D. José Gaspar
» O pianista pernambucano de 24 anos mistura gêneros populares em seus concertos



Vista da estação Júlio Prestes no show de Daniela Mercury



Circo atraiu público da Virada Cultural no Largo do Paissandu

Virada abre com pouca gente e muito álcool

Policciamento era ostensivo no primeiro dia da festa, mas não evitou arrastão na Júlio Prestes por volta das 21h30

Galinhada começou sem sobressaltos, cemitério lotou e bebidas mudavam de preço a cada palco

DE SÃO PAULO

Com um público visivelmente menor do que em outros anos, cujas estimativas chegaram a 4 milhões de pessoas, em 2013, a Virada Cultural

começou neste sábado (21) pontualmente às 18h.

Talvez pela expansão da festa para o resto da cidade, como Ibirapuera, av. Paulista e periferia, talvez pelo termômetro que marcavam 16°C por

volta das 22h, muitos palcos ficaram vazios no primeiro dia da Virada Cultural.

Isso aconteceu, por exemplo, na abertura oficial da festa, com o grupo Monoboloco, na Júlio Prestes, e no arraial

da Inezita Barroso, na praça da República. Lá, reuniam-se diversos idosos e crianças para dançar clássicos de viola com a Orquestra Paulista de Música Caipira.

O primeiro show a reunir

grande público foi o de Daniela Mercury, no palco Júlio Prestes, às 21h15.

Foi onde também se viu o primeiro arrastão da noite, com cerca de 30 assaltantes. Questionada, a Polícia Militar disse que não ficou sabendo.

Entretanto, no geral o policiamento estava bem ostensivo nas primeiras horas da festa, com vários grupos de PMs ou guardas metropolitanos. Havia exceção em alguns pontos mais obscuros, como a Luz.

Um dos sucessos de público aconteceu no cemitério da Consolação, onde acontecia a peça "Para Gelar a Alma", do grupo Na Companhia de Mulheres.

O local não acomodou todos, e o sentimento era de frustração na porta do cemitério, onde se formou uma fila de cerca de 200 pessoas.

ÁLCOOL E GALINHA

Apesar da abundância de vendedores credenciados pelo evento, a cada dez metros da rua e circulando pelo público, muitos vendedores clandestinos carregavam seus isopores, mochilas e sacos de plástico cheios de gelo vendendo cerveja ao mesmo preço do oficial (R\$ 5) e vinho "bem geladinho".

O vinho, na verdade um composto de álcool etílico com suco de uva, custava R\$ 10 nas imediações da Júlio Prestes, mas caía para R\$ 5 nas profundezas da Luz.

Já a galinhada na praça Roosevelt, que há três anos causou confusão pelo excesso de público e falta de organização, começou sem sobressaltos.

Além da de Alex Atala — que é um dos curadores do evento —, outras 10 barracas serviam o prato. Mas a dele era a que reunia maior fila, com até 50 pessoas.

Com a exclusão do Minhocão na véspera do evento, descobrir onde foram parar as atrações marcadas para lá era um desafio elevado.

Anunciada no site como atração da alameda Nothmann, a Grama no Minhocão, manifesto artístico dos Irmãos Green, foi parar nas redondezas do Viaduto do Chá.

Já o Karaokê na Praça, divulgado como sendo na praça de Santa Cecília, misteriosamente mudou-se para a praça Marechal Deodoro.

"Tá frio! Tá muito frio!", reclamou Dona Ivone Lara ao fim de seu show, na plateia externa do Auditório Ibirapuera. Sentada, encasacada e de luvas, aos 94 anos, a sambista trouxe convidados, como Beth Carvalho.

Lá também o evento não lotou. Ambulantes vendiam vinho a R\$ 10 e pinga com mel a R\$ 5. Parte do público trouxe vinho de casa e assistiu ao show comodamente em cangas no chão. (ANDRÉ BALBO, DANIELE BELMIRO, LUCAS CINTRA, FERNANDA ATHAS, AMANDA NOGUEIRA, NAÍLA BARBOSA DA COSTA, ANNA VIRGINIA BALOUSSIER, LAURA MATTOS, ADRIANA KÜCHLER, FERNANDA REIS, RAQUEL COZER, GABRIELA SÁ PESSOA E ANGELA BOLDRINI)

F Cobertura completa na folha.com



» **TOMBO** Árvore cai e derruba parte de muro do cemitério da Consolação, no centro de São Paulo; cidade amanheceu com vento e garoa e registrou a menor temperatura máxima do ano (média de 15,7°C, segundo órgão da prefeitura)

O Estado de S. Paulo – 20/06

MARCELO RUBENS PAIVA

E-mail: marcelo.rubens.paiva@estadao.com



SEGUNDA-FEIRA
LUCIA GUIMARAES
VANESSA BARBARA

TERÇA-FEIRA
HUMBERTO WERNICK

QUARTA-FEIRA
ROBERTO DAMATTA

QUINTA-FEIRA
LUIZ FERNANDO
VERISSIMO

SEXTA-FEIRA
IDARCIO DE LONDRA
BRANCO
MILTON HATJIAN

SÁBADO
MARCELO RUBENS
PAIVA
SERGIO AUGUSTO

DOMINGO
VERISSIMO
FABIO POSCHAT

Blog: <http://blog.estadao.com/blog/marcelorubenspaiva>

PT e PSDB: pó do mesmo giz

Um estado democrático pode ter dezenas de partidos políticos, mas a alternância é quase sempre bipartidária e segue os princípios básicos da dialética. No Brasil, segue as rixas do alambrado.

No Reino Unido, o Partido Conservador e Trabalhista se revezam há décadas no Poder. Nos Estados Unidos, o racha está nas entranhas da sociedade: ou a família é republicana, ou é democrática, ou quer pagar menos impostos e acusa de "socializante" a iniciativa de tomar serviços essenciais públicos, ou acredita em programas sociais e regulação da economia.

Italianos costumavam calcular seu racha com matemática pura: metade do país amava o papa, metade queria enforcá-lo. A democracia cristã se contrapunha ao PCI (Partido Comunista Italiano). O cenário lembra muito o brasileiro atual que, com o avanço da bancada do amém, nos divide entre defensores de um estado laico e crentes.

Lá como aqui, são mais de 30 partidos divididos em democratas-cristãos, comunistas, marxismo-leninismo, ecologistas, liberalismo, neofascismo, trotskismo, sem contar a Uesf (União Sulamericana de Emi-

grantes Italianos), que representa a italiana de dupla cidadania que vive no exterior. Quem manda lá é o PD, herdeiro dos Comunistas, contra Força Itália, sob influência de um morto-vivo, Silvio Berlusconi. Mas precisam da aliança com o Cinco Estrelas para governar, partido liderado pelo ex-palhaço Beppe Grillo. Como aqui precisamos do PMDB e de outros palhaços.

PT votou contra Tancredo em 1985 e desligou três deputados que votaram nele, José Eudes, Bete Mendes e Airton Soares. Votou contra a Constituição em 1988 e o Plano Real, grande marca do PSDB. Arrependeu-se, aprendeu a fazer alianças e governa o País. Na sala, tem um elefante imóvel, o PMDB, pesado fardo da governabilidade, que por vezes se irrita e quebra a mobília, partido que anunciou que sairá por conta própria nas próximas eleições.

A irritação do elefante rendeu frutos: o PT votou com o PSDB na reforma política (voto distrital misto), contra seu aliado PMDB, e pode apoiar projeto do senador José Serra (PSDB-SP), que aumenta o prazo de internação do Estatuto da Criança e Adolescente.

Muitos defendem que PT e PSDB deveriam se unir e realizar uma colonoscopia para tirar pólipos da política brasileira. Mas esta relação tem

altos e baixos, como toda paixão mal resolvida. Ambos nasceram das lousas da USP. Já dividiram técnicos: Francisco Weffort, petista histórico, trabalhou em administrações tucanas, como o economista João Sayad em administrações petistas.

Entre o partido do operário e do professor, que combateram juntos a ditadura, já rolou churrasco com champanhe, como listou Rodrigo Silva, do site Spotniks:

1) PT e PSDB ajudaram a construir a nova esquerda brasileira sob influência de Florestan Fernandes. Ser-

Entre o partido do operário e do professor, já rolou churrasco com champanhe

ra e Sérgio Motta foram da AP, como Plínio de Arruda Sampaio, Cristovam Buarque e Aloizio Mercadante. José Aníbal, amigo de adolescência de Dilma, foi um dos fundadores do PT, antes de ser presidente do PSDB.

2) Lula e FHC quase criaram um partido no final da década de 1970. Conta Weffort: "Apesar das muitas afinidades, prevaleceu a divergência. Daquele grupo, uns saíram para criar o PT e outros, anos depois, o PSDB". Para Eduardo Suplicy, que os

reuniu, um tinha dificuldade de aceitar a liderança do outro.

3) Lula e Suplicy dividiram a casa da praia de FHC em 1976, em Ubatuba.

4) Lula distribuiu santinho em portas de fábrica com FHC, apoiando sua candidatura ao Senado em 1978.

5) O PSDB com Brizola apoiou Lula contra Collor no segundo turno das eleições para a presidência de 1989. O tucano Pimenta da Veiga anunciou: "Tenho também a alegria de saber que, pela primeira vez, aqui se reúnem representantes de todas as forças progressistas do País. Eu estou certo que isso terá desdobramentos. Acho que deve ser assim, porque o Brasil deseja mudanças em profundidade, e só essas forças progressistas podem fazer essas mudanças".

6) Em 1993, antes do plebiscito que decidiria sobre o sistema de governo do País, Lula e FHC planejaram que o operário seria presidente e o sociólogo primeiro-ministro.

7) FHC ajudou a tranquilizar o mercado na eleição de Lula em 2002. Enviou seu ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, à Casa Branca, para avaliar o futuro governo petista, instruiu seu ministro da Fazenda, Pedro Malan, a construir uma agenda comum junto ao homem forte de Lula, Antonio Palocci, com o Tesouro dos Estados Unidos, o FMI e Wall Street.

FHC relatou: "Lula conversou comigo no dia da posse. E foi bonita aquela posse... Na hora de ir embora, o Lula levou a mim e a Ruth até o elevador. E

ai ele grudou o rosto em mim, chorando. E disse: 'Você deixa aqui um amigo'. Foi sincero, não é?".

8) Um tucano, Henrique Meirelles, deputado federal do PSDB, foi o homem forte da economia do governo Lula. FHC ironizou: "Eu também comemoro a melhoria na distribuição de renda. A política dele é a minha".

9) Com Márcio Thomaz Bastos, em encontros secretos em que estava Palocci, FHC jogou areia na possibilidade de impeachment de Lula em 2005, no auge do escândalo do Mensalão.

10) PT e PSDB se coligaram em 999 disputas de prefeituras nas últimas eleições municipais. Em 149 casos, chapas que contaram com o PT foram encabeçadas por candidatos a prefeito pelo PSDB.

Na Itália, o PD se aliou a Berlusconi para a voz no Parlamento Europeu com uma grande coalizão aumentar e falar grosso com a Alemanha, FHC tirou do forno a panela do impeachment de Dilma e enfraqueceu o movimento.

Nem tudo são flores. A parceria público-privada para trocar 620 mil pontos de luz de São Paulo por luminárias de LED, que pode economizar até 50% de energia e aumenta a vida útil das lâmpadas em dez anos, é dificultada pela bancada do PSDB da Câmara dos Vereadores. Nela, Andrea Matarazzo, possível candidato à Prefeitura. Mas os dois partidos são pó do mesmo giz.

O Estado de S. Paulo – 20/06

CONSOLAÇÃO

Árvore cai e derruba muro de cemitério

Uma árvore de grande porte caiu ontem à tarde em cima do muro do Cemitério da Consolação, na região central da capital paulista, e derrubou parte da estrutura. A Polícia Militar informou que foi chamada por volta das 17 horas na Rua Coronel José Eusébio, transversal à Rua da Consolação. Um carro foi atingido. Ninguém se feriu. A remoção da árvore se estenderia para hoje.

Jornal Eletrônico – 11/06



Decoração Variedades

No Parque do Carmo, luminárias LED são alimentadas pela luz solar

Jun 11 de junho de 2015 portalje 0 Comment luminárias de led, Parque do Carmo

Parque do Carmo (Zona Leste), um dos destaques da nova iluminação do parque, inaugurada em maio do ano passado, são as 44 luminárias LED alimentadas pela luz solar ([tecnologia](#) fotovoltaica), que fazem a iluminação do lago, considerado o espaço central do parque.

“Trata-se de um projeto-piloto, que não gasta um centavo de [energia](#) elétrica”, enfatiza Alberto Serra, diretor do Departamento de Iluminação Pública (Ilume).

Além das luminárias LED, a nova iluminação do parque do Carmo era composta por 464 lâmpadas multivapores metálicos (luz branca) que iluminam as vias internas, monumentos, áreas culturais e equipamentos esportivos e de [lazer](#). Com a nova iluminação, o local funciona até às 20 horas.

As ruas e avenidas que ficam no entorno do Parque do Carmo também foram contempladas – também no ano passado – com 235 novos pontos e 26 remodelações (substituição de lâmpadas de vapor de mercúrio por de vapor de [sódio](#), que iluminam mais e são mais econômicas).

Vale a pena conferir e admirar a beleza do lago e mais ainda a economia que está sendo feita, pois a luminárias de led no Parque do Carmo são um espetáculo a parte.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Polícia demora mais de quatro horas para aparecer em um acidente em Pirituba

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 1º EDIÇÃO

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 22/06/2015

Confusão, acidente, Pirituba, madrugada, Polícia Militar grávida, atropelada, escuridão, obras, acidente

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42445860&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Polícia demora 4 horas para aparecer em acidente

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 22/06/2015

Pirituba, Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, motorista, shopping, iluminação, via escura, falta de iluminação

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42433545&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Final de semana da Virada Cultural 2015 (cita iluminação 3'21" aos 3'25")

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: TV

Data - Hora Fonte: 22/6/2015

Virada cultural, Prefeitura, toneladas, lixo, equipe, limpeza

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42432257&ID_BO OK=482551&ORDEM=13&QTDE_CLIPPINGS=109&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Destaques: Paulistanos aprovam organização, limpeza e segurança da Virada Cultural deste ano

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/06/2015

Paulistanos, Virada Cultural, Prefeitura de São Paulo, aprovação, lixo, limpeza, recolhimento

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42436006&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Moradores do Peruche reclamam do Ecoponto da região; Subprefeitura da Casa Verde e Amlurb empurram culpa

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: Primeira Hora

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/06/2015

Ecoponto, demora, problema, zona norte, Prefeitura, Subprefeituras, lixo, coleta, entulho, Amlurb, empresa, sonoras, caçambas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42434132&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Ecopontos têm se tornado novos problemas por falta de recolhimento pela prefeitura

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/06/2015

Conteineres, Ecoponto, queixas, recolhimento, Prefeitura, Subprefeituras, limpeza urbana, funcionária, Amlurb

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42440064&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Pintou Limpeza

Emissora: RÁDIO ESTADÃO 92,9 FM

Programa: METRÓPOLE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/06/2015

PEV's, evolução, lixões, educação ambiental, lixo, sujeira

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42442621&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Dados da Virada Cultural 2015 (cita lixo 2'40" aos 2'47")

Emissora: Rádio Bandeirantes AM – SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data - Hora Fonte: 22/6/2015

Virada Cultural 2015, Polícia Militar, pessoas, presas, arrastão, bairros, atendimento, limpeza, lixo

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42430024&ID_BOOK=482551&ORDEM=62&QTDE_CLIPPINGS=109&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Boca no Trombone (cita lixo 1'02" aos 2'40")

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/06/2015

Garis, bicicleta, São Paulo, coletores, empreiteira, prefeito, Fernando Haddad, limpeza, ciclovias, administração, triciclo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42432970&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Queda do muro do Cemitério da Consolação

Emissora: TV GAZETA

Programa: Jornal da Gazeta

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 20/06/2015

Árvore, queda, muro, Cemitério da Consolação, derruba, Subprefeitura da Sé, remoção, tentativas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42410228&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Entrevista com o secretário municipal de Cultura, Nabil Bonduki (cita iluminação 8'37" aos 8'57")

Emissora: Rádio CBN AM – SP

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data - Hora Fonte: 20/6/2015

Esquema especial, Secretaria Municipal de Serviços, contêiner, lixo, equipe, garis, resíduos

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42404421&ID_BO OK=482458&ORDEM=20&QTDE_CLIPPINGS=28&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Entrevista com o secretário municipal de Cultura, Nabil Bonduki (cita iluminação 1'32")

Emissora: Rádio Capital AM - SP

Programa: Eli Corrêa

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/06/2015

Iluminação, segurança, Virada Cultural, Secretaria de Serviços, Prefeitura, histórico, percurso

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42358307&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Mensagem Ouvintes (cita Cemitério)

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: BANDNEWS EM ALTA FREQUÊNCIA

Tipo de Clipping: Rádio

Data - Hora Fonte: 19/6/2015

Cemitério, Consolação, árvore, caída, muro, Cemitério da Consolação, ouvinte

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42381908&ID_BO OK=482350&ORDEM=49&QTDE_CLIPPINGS=137&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO= &ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

My fun city (cita iluminação)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Últimas Notícias

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/06/2015

Mauro Motoryn, paulistanos, resultado, dados, movimentação, Iluminação, falta de

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42379246&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Eli Corrêa Filho: Ouvinte relata problemas com a iluminação pública na rua Luiz Gonzaga Freire no bairro do Campo Limpo

Emissora: Rádio Capital AM - SP

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/06/2015

Rua Luiz Gonzaga Freire, ouvinte, Campo Limpo, Ilume, Iluminação Pública, lâmpadas de rua, reclamação, Prefeitura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42374503&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Entrevista com o Coronel Reinaldo Zychan Parte 1 (cita iluminação 4'31'')

Emissora: RÁDIO ESTADÃO 92,9 FM

Programa: METRÓPOLE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/06/2015

Patrulha, iluminação, luz, ruas, percurso, atenção, policiamento

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42367321&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Web

Três carros se envolvem acidente e bloqueiam Avenida na Zona Norte (cita iluminação)

Veículo: G1

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 22/6/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42432607&ID_BOOK=482618&ORDEM=20&QTDE_CLIPPINGS=92&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Grávida fica ferida após acidente na zona norte (cita iluminação)

Veículo: R7

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 22/6/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42432918&ID_BOOK=482618&ORDEM=23&QTDE_CLIPPINGS=92&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Virada Cultural ganha em segurança e perde público (cita iluminação)

Veículo: FOLHA.COM

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 22/6/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42426976&ID_BOOK=482618&ORDEM=3&QTDE_CLIPPINGS=92&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Saiba o que rolou e o que não rolou na Virada Cultural (cita lixo)

Veículo: FOLHA.COM

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 22/6/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42426934&ID_BOOK=482618&ORDEM=43&QTDE_CLIPPINGS=92&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Cookies de maconha, filas, saunas e outras curiosidades na Virada (cita lixo)

Veículo: FOLHA.COM

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 22/6/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42426932&ID_BOOK=482618&ORDEM=42&QTDE_CLIPPINGS=92&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Vira, virou (cita lixo)

Veículo: FOLHA.COM

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 22/6/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42426996&ID_BOOK=482618&ORDEM=34&QTDE_CLIPPINGS=92&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Sucesso de público, Viradinha teve problemas de limpeza

Veículo: FOLHA.COM

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 21/6/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42423638&ID_BOOK=482618&ORDEM=62&QTDE_CLIPPINGS=92&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

PT e PSDB: pó do mesmo giz

Emissora: ESTADÃO.COM.BR

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 20/6/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=42391795&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Imagem mostra carro que atropelou gari na Avenida São João, em SP

Veículo: G1

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 19/6/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42373643&ID_BOOK=482258&ORDEM=162&QTDE_CLIPPINGS=163&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Árvore cai e derruba muro do cemitério da Consolação, em SP

Veículo: FOLHA.COM

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 19/6/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42388362&ID_BOOK=482350&ORDEM=113&QTDE_CLIPPINGS=137&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730